NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 05/Jul

cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1770 | 2017

PF autua 60 empresas gaúchas na Operação Segurança Legal

Delegado Marcello Picarelli, da Delesp no Rio Grande do Sul

Operação Segurança Legal, deflagrada pela Polícia Federal em todo o país, sexta-feira (30), fiscalizou 36 empresas na Região Metropolitana de Porto Alegre e mais de 50 no interior do Estado. Todas tinham indício de irregularidades e 60 acabaram notificadas porque, realmente, estavam atuando na segurança privada de forma ilegal.

Algumas, inclusive, já tinham sido notificadas anteriormente, contou o delegado Marcelo Picarelli, da Delegacia Especializada de Controle de Segurança Privada da PF no Estado. Segundo o delegado, elas continuavam no mercado, sob a alegação de que segurança desarmada não precisava se enquadrar na legislação do setor e nem prestar contas de sua atividade à PF.

Esta operação foi planejada pela direção da PF em Brasília e desencadeada em todas as unidades no Brasil. Conforme Picarelli, foram constatados muitos casos de empresas de portaria fazendo serviço de segurança privada, inclusive ronda e transporte de valores, enquanto outras nem personalidade jurídica (CNPJ) tinham.

"Essas empresas irregulares foram notificadas, com intimação para que deixem o setor e, no limite, podem ser processadas por crime, desobediência e exercício ilegal da profissão", afirmou o delegado. Ele observou que situação de insegurança que a população vive aqueceu esse mercado, atraindo a atenção de empresas clandestinas para o setor. "Contamos com a integração dos órgãos públicas, das empresas e sindicatos para termos esse ambiente da segurança privada o mais saudável possível", completou.

Na semana passada, diretores do Sindivigilantes do Sul tiveram uma reunião com o delegado, na qual denunciaram algumas situações irregulares no Camelódromo, Estação Rodoviária e Bradesco, que ele assumiu o compromisso de fiscalizar.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Grupo rende funcionários de empresa de transporte de valores e rouba malote com cerca de R$ 310 mil em Uberaba

Ladrões fortemente armados renderam vigilantes em posto de combustíveis às margens da BR-050.

Quatro ladrões armados com fuzis e pistolas automáticas renderam vigilantes de uma empresa de transporte de valores e roubaram um malote com cerca de R$ 310 mil na tarde desta segunda-feira (3), em um posto de combustíveis na BR-050, em Uberaba. Até o momento, nenhum suspeito foi encontrado. Parte da ação dos criminosos foi registrada por câmeras de segurança do local.

As vítimas, de 28, 32 e 37 anos, contaram à Polícia Militar (PM) que, no momento em que iniciavam a abertura do caixa eletrônico 24 horas para carregamento, foram abordadas pelos criminosos fortemente armados, que anunciaram o assalto pedindo o malote. Os ladrões usavam coletes balísticos e estavam encapuzados.

Imagens mostram que os vigilantes foram obrigados a deitarem no chão e foram agredidos com chutes.

Os assaltantes também roubaram dois revólveres e uma pistola das vítimas. Além das armas, o grupo levou um malote com R$ 310 mil e uma gaveta do caixa eletrônico com certa quantia em dinheiro, que não foi contabilizado. Os assaltantes fugiram em dois veículos sentido a BR-050. Na fuga, um deles deixou cair um carregador de pistola com 19 munições intactas, que foi apreendido.

A PM informou que continua os rastreamentos para encontrar o grupo.

Fonte: G1

Senado aprova urgência para reforma trabalhista. Votação será na semana que vem

Oposição protestou e pediu suspensão da tramitação do projeto

PLC 38 entrará na ordem do dia nesta quarta-feira

Com 46 votos a favor e 19 contra, o plenário do Senado aprovou na tarde desta terça-feira (4) requerimento de urgência para votação do projeto de "reforma" trabalhista, o que ocorrerá na semana que vem. O líder do governo, Romero Jucá (PMDB-RR), fala em votação na terça 11, mas isso poderá ocorrer também no dia seguinte. O presidente da Casa, Eunício Oliveira (PMDB-CE), informou que o PLC 38 entrará na ordem do dia de amanhã, para discussão. O recesso parlamentar começa no dia 18.

A oposição – que tentará obstruir a votação – insistiu na suspensão do projeto, argumentando que o presidente Michel Temer está sendo denunciado pela Procuradoria-Geral da República. "Ele pode não ser presidente daqui a 15 dias. Estamos discutindo uma reforma trabalhista aceitando um acordo com esse presidente", disse o líder do PT no Senado, Lindbergh Farias (RJ). A bancada governista conseguiu manter o texto como aprovado na Câmara, para agilizar a tramitação, e afirma que Temer mandará medida provisória "corrigindo" alguns pontos.

Segundo Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), há uma "unanimidade" na Casa quanto à necessidade de promover mudanças no texto. "Não há uma alma neste Senado Federal, uma senadora, um senador, que tenha coragem de defender o projeto na íntegra", afirmou.

Ela voltou a criticar o relator nas comissões de Assuntos Econômicos e de Assuntos Sociais, Ricardo Ferraço (PSDB-ES), que "simplesmente abriu mão de sua tarefa e passou a recomendar ao presidente da República que promovesse alguns vetos e editasse medidas provisórias". Segundo a senadora, na carta-compromisso encaminhada na semana passada Temer "apenas enrola".

"Esse projeto não vai gerar um emprego a mais", disse Lindbergh. "Criamos 22 milhões de empregos com essa legislação", acrescentou. "Só a base do governo apresentou 85 emendas", lembrou Paulo Paim (PT-RS).

Fonte: Rede Brasil Atual

Contra a retirada de direitos trabalhistas, somente a politização dos trabalhadores

- Por Chico Vigilante

O analfabeto político

O pior analfabeto, é o analfabeto político.
Ele não ouve, não fala, não participa dos acontecimentos políticos.
Ele não sabe que o custo de vida,
O preço do feijão, do peixe, da farinha
Do aluguel, do sapato e do remédio
Depende das decisões políticas.
O analfabeto político é tão burro que
Se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia política.
Não sabe o imbecil,
Que da sua ignorância nasce a prostituta,
O menor abandonado,
O assaltante e o pior de todos os bandidos
Que é o político vigarista,
Pilantra, o corrupto e o espoliador
Das empresas nacionais e multinacionais.

Bertolt Brecht

Estamos vivendo uma situação muito grave que atinge a classe dos trabalhadores brasileiros, nesse momento.

E o retrato claro disso é a situação dos vigilantes no Distrito Federal, cuja data-base dos vigilantes é 1º de janeiro. Desde outubro do ano passado, o Sindicato dos Vigilantes encaminhou a pauta de negociações em outubro, após a realização de assembleia da categoria no mês de setembro.

Inicialmente, os empresários não quiseram negociar, pois, a proposta era retirar todos os direitos. Assim posto, os vigilantes, por meio do sindicato, se mantiveram firmes em suas posições e não aceitaram a retirada de direitos.

Somente no Ministério Público foram realizadas cerca de 15 reuniões. Mais recentemente, foram realizadas três audiências conciliatórias no Tribunal Regional do Trabalho. Também durante esse período de negociação, os vigilantes decretaram uma greve que durou o período de 48 horas. Houve uma determinação do presidente do Tribunal Regional do Trabalho para que os vigilantes retornassem ao trabalho sob pena de multa de R$ 100 mil reais por dia e também podendo ensejar demissões por justa-causa. Saíram 5 interditos proibitórios, proibindo os piquetes grevistas nas cercanias dos ambientes de trabalho.

Por que trago à tona esse caso?

Porque isso tudo está acontecendo devido ao clima de retiradas de direitos que somente um governo golpista é capaz de fazer.

Pode-se verificar que, nos treze anos dos governos Lula e Dilma, os vigilantes nunca ficaram sem reajustes anuais, sendo que os índices sempre foram acima da inflação. Também tivemos conquistas fundamentais como, por exemplo, o colete à prova de bala; a unificação da Carteira Nacional dos Vigilantes; o adicional do risco de vida para a categoria, que representa um acréscimo de 30% na remuneração; dentre outras vantagens que nós conquistamos com um governo voltado para os trabalhadores.

Como agora temos um governo golpista, vemos a situação caótica que os trabalhadores vivem.

Assim como os vigilantes, essa é a realidade dos trabalhadores no Brasil. Em que uma categoria, como a dos professores que, aqui em Brasília, não consegue nem negociação por reajuste e tampouco pelo pagamento de reajustes concedidos em lei com o governo local. Também no DF, os rodoviários ameaçam entrar em greve porque os empresários não querem negociação.

Os mais grave, no entanto, é que há muitos trabalhadores despolitizados que põem a culpa da situação difícil nos sindicatos. Não culpam a justiça do trabalho, nem os patrões e nem no governo. Colocam a culpa nos trabalhadores, o que é lastimável.

Fica inevitável não realizar uma analogia com o poema de Bertolt Brecht, transcrito acima, a respeito do analfabeto político:

- O trabalhador despolitizado não consegue perceber que a atual situação caótica é culpa de uma política desastrada de um governo golpista cujo principal objetivo é a retirada dos direitos dos trabalhadores.

* Chico Vigilante é diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e deputado distrital

Fonte: Brasil 247

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Abdelaziz
Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF